

# Angelologia

Um estudo profundo sobre os anjos — sua origem, natureza, hierarquia e missão — à luz da Palavra de Deus

TEOLOGIA SISTEMÁTICA

ESTUDO BÍBLICO

# Introdução à Angelologia

Ao nosso redor há um mundo espiritual poderoso, populoso e de recursos superiores ao nosso mundo visível. Bons e maus espíritos passam em nosso meio, de um lugar para o outro, com grande rapidez e movimentos imperceptíveis. Alguns desses espíritos se interessam pelo nosso bem-estar; outros, porém, estão empenhados em fazer-nos o mal. Muitas pessoas questionam se existem realmente tais seres, quem são, onde se encontram e o que fazem.

A Palavra de Deus é a única fonte de informação que merece confiança e que possui respostas para estas perguntas. Ela deixa claro que há outra classe de seres superiores ao homem — seres que habitam nos céus e formam os exércitos celestiais, a inumerável companhia dos servos invisíveis de Deus. Esses são os anjos de Deus, sujeitos ao governo divino, cujo papel na história da humanidade os torna merecedores de referência especial.

A doutrina dos anjos segue logicamente a doutrina de Deus, pois os anjos são fundamentalmente os ministros da providência divina. Por meio dessa doutrina, podemos conhecer a origem, existência, natureza, queda, classificação, obra e destino dos anjos. Considerada pelos estudiosos contemporâneos como a mais notável e difícil das matérias teológicas, ela tem sido marco da implantação de grandes seitas e heresias no mundo atual.

## Primeiro Aspecto de Negligência

Desde o princípio do cristianismo, os gnósticos prestavam adoração aos anjos (Cl 2.18). Na Idade Média, crenças absurdas de rituais de bruxarias envolviam culto aos anjos. Hoje, estudos cabalísticos no meio esotérico e místico ensinam novamente o culto aos anjos. Não podemos negligenciar os ensinamentos sagrados.

## Segundo Aspecto de Negligência

A evidência da possessão demoníaca e adoração a demônios em nossos dias é veemente. O apóstolo Paulo travou grande luta contra a idolatria que considerava adoração a demônios (1Co 10.19-21). Nos últimos dias, essa adoração deve aumentar assustadoramente (Ap 9.20-21). Não podemos negligenciar tal doutrina.

## Terceiro Aspecto de Negligência

A prática acentuada do espiritismo crescerá nos últimos dias, conduzindo homens, mulheres e crianças a profundos caminhos de trevas e cegueira espiritual (1Tm 4.1-2). Devemos conhecer os ensinamentos sagrados para estarmos firmes contra as ciladas de Satanás, o anjo caído (Rm 16.20; Ap 12.7-9; 20.1-10).

# I — Doutrina Secular Acerca dos Anjos

PERSPECTIVA HISTÓRICA

## Anjos nas Sociedades Antigas

Histórias seculares, religiosas e a arqueologia mostram que quase todas as culturas do mundo aceitam a existência de seres sobrenaturais. Os egípcios antigos acreditavam que seres sobrenaturais controlavam todas as fases da vida. O mesmo acontecia na Pérsia, Babilônia e Índia. Os gregos antigos, apesar de voltados à filosofia humanística, acreditavam em espíritos e a adoração dos mesmos fazia parte de sua vida diária.

Os romanos absorveram grande parte de outras religiões em seu panteão. Geddes MacGregor escreveu: "Da Escandinávia ao Irã, da Irlanda à América do Sul, o folclore popular é repleto de alusões a espíritos". Nas culturas orientais — China, Japão e Coreia — anjos e/ou demônios eram parte integrante das religiões, embora muitas vezes chamados deuses.

## Os Anjos no Decurso da História

Nas tradições pagãs, os anjos eram às vezes considerados divinos, outras vezes fenômenos naturais. Tanto a palavra hebraica *mal'ākh* quanto a grega *angelos* têm dois sentidos básicos: "mensageiro". Este mensageiro, dependendo do contexto, pode ser um mensageiro humano comum ou um mensageiro celestial.

Alguns, com base na teoria da evolução, fazem a ideia de anjos remontar ao início da civilização: "O conceito de anjos pode ter evoluído dos tempos pré-históricos, quando os seres humanos primitivos emergiram das cavernas e começaram a erguer os olhos aos céus". O conhecimento genuíno dos anjos, no entanto, veio somente através da Revelação Divina.

Posteriormente, assírios e gregos deram asas a alguns desses seres semidivinos. Hermes tinha asas nos calcanhares; Eros tinha asas afixadas aos ombros. Os romanos inventaram Cupido. Platão (427–347 a.C.) também falava de "anjos da guarda". As Escrituras Hebraicas atribuem nomes a somente dois anjos: **Gabriel** e o arcanjo **Miguel**.

### Séculos I–IV d.C.

Fariseus acreditavam nos anjos como seres sobrenaturais (At 23.8). Os pais da Igreja criam na existência dos anjos, embora dedicassem mais atenção à natureza de Cristo.

### Reforma Protestante

Calvino afirmou que "os anjos são despenseiros e administradores da beneficência de Deus". Lutero observou: "Estão em pé diante da face do Pai, perto do sol, mas sem esforço vêm rapidamente socorrer-nos".

1

2

3

4

### Século XIII d.C.

Tomás de Aquino formulou 118 conjeturas sobre os anjos, questionando sua composição, capacidades cognitivas e a possibilidade de comunicação entre eles.

### Era Moderna

Paul Tillich considerava os anjos "essências platônicas". Karl Barth reconhecia o tema como "o mais notável e difícil de todos". Millard Erickson afirmou que "se é para sermos estudiosos fiéis da Bíblia, não temos outra escolha senão falar a respeito deles".

# II — A Doutrina Bíblica dos Anjos

## FUNDAMENTO ESCRITURÍSTICO

Muito se tem escrito no mundo secular e religioso acerca dos anjos, explorando a credulidade de pessoas espiritualmente carentes. Nesta disciplina, procuramos aclarar a verdade e a realidade do assunto segundo a revelação feita pela Bíblia Sagrada. Não poucas passagens das Escrituras ensinam que há uma ordem de seres celestiais totalmente distintos da humanidade e da Divindade, que ocupam uma posição exaltada acima da atual posição do homem caído.

Estes seres celestiais são mencionados pelo menos **108 vezes no Antigo Testamento e 165 vezes no Novo Testamento**. A partir desse conjunto de Escrituras, o estudante pode construir sua "doutrina dos Anjos" — a *Angelologia*.

# 108

### Ocorrências no AT

A palavra *mal'ak* aparece 108 vezes no Antigo Testamento descrevendo os anjos em suas funções principais.

# 175

### Ocorrências no NT

A palavra *angelos* aparece 175 vezes no Novo Testamento, vinculando os anjos a eventos centrais da vida de Cristo.

# 5

### Funções Principais

Servir e louvar a Deus, transmitir Sua vontade, obedecer Seus mandamentos, executar Seus propósitos e celebrar Seus louvores.

# Etimologia e Termos Aplicados aos Anjos

A palavra portuguesa **anjo** possui origem no latim *angelus*, que por sua vez deriva-se do grego *angelos*. No idioma hebraico, temos *mal'ak*. O significado básico é "**mensageiro**" — para designar a ideia de ofício de mensageiro, o embaixador em assuntos humanos, que fala e age no lugar daquele que o enviou. O termo teológico apropriado para esse estudo é *Angelologia* (do grego *angelos*, "anjo" e *logia*, "estudo"), constituindo doutrina específica dentro da Teologia Sistemática.

## Leiturgos / Mishrathim

"Servo" ou "Ministro" — designação que evidencia o caráter ministerial dos anjos como servos de Deus.

## Hoste (Sava)

Toda a formação do exército celestial de Deus — uma força militar que luta as batalhas e cumpre a vontade de Deus (Lc 2.13; Ef 6.12; Hb 12.22).

## Vigias

Anjos supervisores e agentes de serviço de Deus nos assuntos do mundo, que tomam decisões e executam os mandamentos de Deus na Terra (Dn 4.13,17).

## Bene Elohim

"Filhos de Deus" — define os anjos como uma determinada classe de seres. Este termo inclui Satanás (Jó 1.6; 2.1; Sl 29.1; 89.6).

## Estrelas

Termo simbólico para os anjos, sugerindo que sua habitação são os céus (Ap 12.4). As estrelas da alva que cantavam na criação do mundo.

## Principados e Poderes

Tronos, domínios, principados, potestades e autoridades (Cl 1.16; Rm 8.38; 1Co 15.24; Ef 6.12; Cl 2.15) — categorias organizadas da hierarquia angelical.

# A Criação e Origem dos Anjos

O ponto de partida está na declaração de que todas as coisas criadas foram feitas "segundo o propósito daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade" (Ef 1.11b). A Bíblia revela que o Deus Trino é o Autor da criação — o Pai, o Filho e o Espírito Santo atuaram em harmonia perfeita (Gn 1.1; Jo 1.3; Cl 1.15-17; Gn 1.2; Jó 26.13).

A obra da criação foi realizada por um ato livre da parte do Criador. Deus é auto-suficiente e não tem qualquer relação de dependência (Jó 22.3; At 17.25). Ao criar, Ele o fez não por necessidade, mas por sua soberana e livre vontade. A criação teve um princípio tanto para as visíveis como para as invisíveis: "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gn 1.1).

## Criação das Coisas Materiais

A criação material abrange todo o sistema solar e outros sistemas. Na criação da terra, o Criador formou a vida física numa combinação do imaterial com o material (Gn 1.11,20-22). Nessa ordem, são incluídos o homem, os animais e a vida vegetal. Os homens são seres espirituais e materiais, e por isso procriam e geram outros homens.

## Criação das Coisas Espirituais

Ao responder ao patriarca Jó, o Criador disse de modo enfático que, quando as estrelas da alva cantavam alegremente, "todos os filhos de Deus rejubilavam" (Jó 38.7). Os anjos já estavam presentes na criação do mundo material. A vida dos anjos é apenas espiritual — única e eterna, não podendo propagar-se. Os anjos não procriam.

❏ **Quando foram criados os anjos?** A época de sua criação não é indicada com precisão, mas é provável que tenha se dado juntamente com a criação dos céus (Gn 1.1), imediatamente antes da criação da terra — pois de acordo com Jó 38.4-7, rejubilavam todos os filhos de Deus quando Deus lançava os fundamentos da terra. Que os anjos não existem desde a eternidade é mostrado pelos versículos de sua criação (Ne 9.6; Sl 148.2,5; Cl 1.16).

# O Propósito da Criação e o Número dos Anjos

## Por Que Foram Criados?

Os anjos foram criados para darem glória, honra e ações de graça a Deus; para adorarem a Cristo (Hb 1.6); para cumprirem os propósitos divinos: proteção de Israel (Dn 12.1), luta contra Satanás (Jd 9; Ap 12.7), anúncio da vinda de Cristo (1Ts 4.16), guarda do trono de Deus (Ez 10.1-4) e assistência a Deus em sua obra soberana (Cl 1.16; Ef 1.21; 3.10).

Os anjos bons foram exaltados e confirmados em sua posição celestial — são chamados de "anjos eleitos" (1Tm 5.21) e "santos anjos" (2Co 11.14). Sempre contemplam a face de Deus (Lc 9.26) e têm vida imortal (Lc 20.36). Sua atividade mais elevada é a adoração a Deus (Ne 9.6; Fp 2.9-11; Is 6.3; Sl 103.20; 148.2; Ap 5.11).

## Quantos São?

Várias passagens indicam que há um número muito grande de anjos (Dn 7.10; Mt 26.53; Sl 68.17; Lc 2.13; Hb 12.22). No Getsêmani, Jesus disse: "Acaso pensas que não posso rogar ao meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?" (Mt 26.53).

A quantidade existente de anjos é única e incontável — desde que foram criados não foram aumentados nem diminuídos. Eles não procriam e foram criados de uma vez pelo poder da Palavra de Deus. A Bíblia usa expressões como "milhares de milhares", "multidão dos exércitos celestiais" e "muitos milhares de anjos" (Ap 5.11; Dn 7.10; Hb 12.22; Lc 2.13).

João viu "uma voz de muitos anjos ao redor do trono... cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro, que foi morto..." (Ap 5.11,12).

# III — A Natureza dos Anjos

## CARACTERÍSTICAS E ATRIBUTOS



### Seres Espirituais Invisíveis

Os anjos são descritos como espíritos — diferentes dos homens, não estão limitados às condições naturais e físicas. Aparecem e desaparecem com rapidez imperceptível. Apesar de serem espíritos, têm o poder de assumir a forma de corpos humanos (Gn 19.1-3; Sl 104.4; Hb 1.7,14).



### Seres Poderosos

O poder angelical é superior, mas não supremo — deriva de Deus. São "maiores em força e poder" do que nós (2Pe 2.11). Exemplos de poder angelical incluem a libertação dos apóstolos da prisão (At 5.19; 12.7) e o rolar da pedra do túmulo de Cristo (Mt 28.2).



### Seres Racionais e Inteligentes

Aos anjos são atribuídas características pessoais; são inteligentes, dotados de vontade e atividade. Embora não sejam oniscientes, são superiores aos homens em conhecimento (Mt 24.36). Pela sublime tarefa que desempenham, excedem em muito em conhecimento e sabedoria os mais brilhantes homens da história.



### Seres Imortais

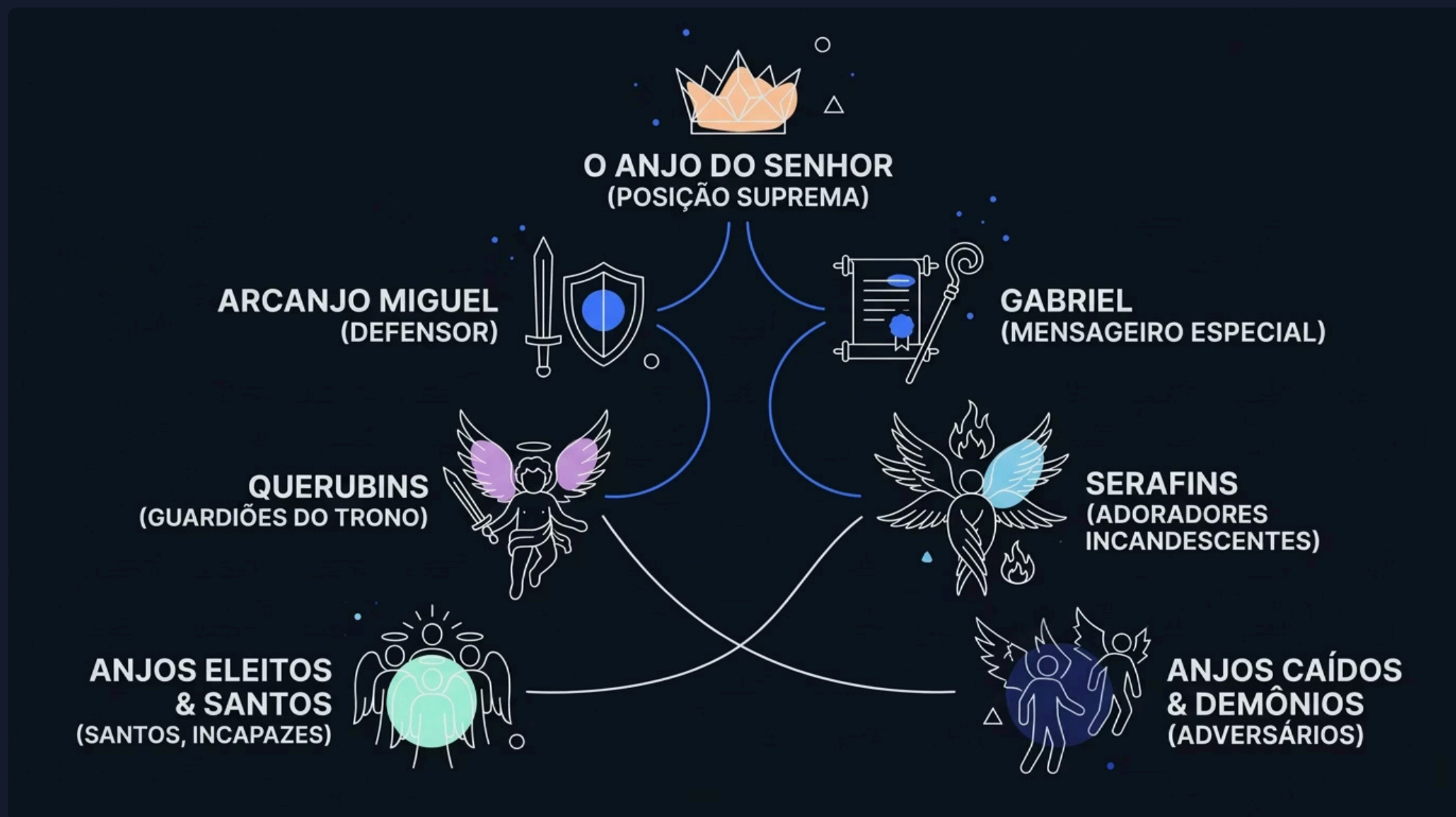
Os anjos bons não estão sujeitos à morte (Lc 20.35-36). São exércitos, não uma raça — o casamento não é da ordem de Deus para os anjos: "na ressurreição nem casam, nem se dão em casamento; são como os anjos do céu" (Mt 22.30). Os anjos sempre são descritos como varões, mas na realidade não têm sexo.

📖 **Os anjos são inferiores a Cristo:** "Os anjos são criaturas de Deus, ainda que chamados 'filhos de Deus', contudo não têm em si a condição original peculiar ao Senhor Jesus" (Hb 1.4). Em razão da adoração, os anjos são inferiores a Cristo — eles são adoradores, enquanto Cristo é adorado! (Hb 1.6b). Paulo advertiu: "Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos" (Cl 2.18a).

# IV — Hierarquia e Classificação dos Anjos

## ORGANIZAÇÃO CELESTIAL

A Bíblia faz menção de anjos bons e anjos maus, embora ressalte que todos os anjos foram originalmente criados bons e santos (Gn 1.31). Numerosos anjos participaram da rebelião de Satanás contra Deus (Ez 28.12-17; Jd 6; Ap 12.9) e abandonaram seu estado original de graça. Em Cl 1.16, Paulo fala de tronos, soberanias, principados e potestades como parte da criação angélica organizada por Deus.



Esta hierarquia reflete a riqueza e a complexidade do mundo espiritual que cerca a humanidade, organizado sob a soberania absoluta de Deus.

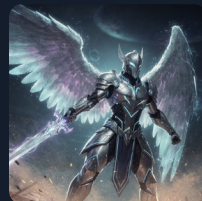
# O Anjo do Senhor, Miguel e Gabriel



## O Anjo do Senhor

Uma designação especial no Antigo Testamento com 60 ocorrências (Gn 16.11; Êx 3.2-6; Jz 6.11-14).

Muitos teólogos identificam este ser como uma **Cristofania** — uma pré-encarnação do Filho de Deus — pois é consistentemente apresentado como Jeová, fala com autoridade absoluta, aceita adoração (Js 5.14) e suas promessas só poderiam ter sido dadas por Deus. Após a encarnação de Cristo, o título "O Anjo do Senhor" deixa de ser utilizado como pessoa específica no Novo Testamento.



## O Arcanjo Miguel

Cujo nome significa "*quem é como Deus?*" Miguel é o único arcanjo revelado nas Escrituras — a palavra *archangelos* aparece apenas no singular em 1Ts 4.16 e Jd 9, sempre ligada ao seu nome. É o "defensor do povo de Israel" (Dn 12.1), contendeu com Satanás pelo corpo de Moisés (Jd 9), liderará os exércitos celestiais na batalha final contra o dragão (Ap 12.7-12), e sua voz será ouvida quando Cristo voltar para buscar a Igreja (1Ts 4.16).



## Gabriel

Cujo nome em hebraico "*geber El*" significa "*homem de Deus*". Aparece quatro vezes nas Escrituras como revelador do propósito divino. No Antigo Testamento, falou a Daniel sobre o final dos tempos (Dn 8.15-27) e revelou a profecia incomparável das setenta semanas (Dn 9.20-27). No Novo Testamento, trouxe a Zacarias a mensagem do nascimento de João Batista (Lc 1.11-20) e veio com a maior de todas as mensagens à Maria quanto ao nascimento de Cristo (Lc 1.26-33). Apresenta-se como aquele que "assiste diante de Deus" (Lc 1.19).

# Querubins, Serafins e Anjos Especiais

## Querubins

O vocábulo correlaciona-se com um verbo acadiano que significa "bendizer, louvar, adorar". Os querubins estão sempre associados com a santidade de Deus e a adoração que a sua presença imediata inspira. Sua responsabilidade está intimamente ligada à proteção do trono e do caráter santo de Deus.

Aparecem pela primeira vez junto ao portão do Éden, como protetores para que o homem não retorne poluindo a santa presença de Deus (Gn 3.22-24). Aparecem novamente como protetores sobre a arca da aliança. Ezequiel os descreve com quatro rostos: de leão, de boi, de homem e de águia (Ez 1.3-28; 10.1-22).

## Serafins

A palavra do hebraico "*saraph*" significa "ardentes", "queimadores", "irradiantes da glória de Deus". Aparecem apenas uma vez nas Escrituras sob esta designação (Is 6.1-3). Declaram a glória incomparável de Deus e sua santidade suprema. Seu título fala de adoração incessante, ministério de purificação e humildade.

Sua atribuição tripla de adoração conforme registrada por Isaías foi repetida por João em Apocalipse 4.8. Alguns estudiosos acreditam que os "seres vivos" do Apocalipse são sinônimos de serafins e querubins, embora haja distinções entre eles.

### Anjos Vigias (Dn 4.13)

Supervisores que promovem zelosamente os decretos soberanos de Deus e demonstram o senhorio de Deus sobre as nações.

### Anjo do Abismo (Ap 9.11)

Chamado Abadom (hebraico) ou Apoliom (grego), é o rei do poço do abismo, associado ao poder de destruição nos juízos finais.

### Anjo do Fogo (Ap 14.18)

Cuja missão é conservar o fogo aceso no altar celeste, participando da execução dos juízos finais de Deus.

### Anjos dos Ventos (Ap 7.1)

Quatro anjos nos quatro cantos da terra que retêm os quatro ventos, impedindo-os de soprar até que o sinal de Deus seja dado.

# V — As Atribuições Ministeriais dos Anjos

## MINISTÉRIO ANGELICAL

Entre as múltiplas funções exercidas pelos anjos, destaca-se de maneira especial aquela que diz respeito à orientação e ministração do bem ao Povo de Deus. Nem sempre podemos ter consciência da presença dos anjos, ainda que eles estejam ao nosso redor. A Bíblia nos garante que um dia as "escamas" serão retiradas dos nossos olhos para que possamos ver em toda a plenitude a atenção que os anjos nos dedicam.

### → No Ministério de Jesus

Os anjos adoravam a Cristo na eternidade passada (Hb 1.6), anunciaram Seu nascimento (Mt 1.20; Lc 2.8-14), protegeram-No na infância (Mt 2.13-21), acolheram-No após a tentação no deserto (Mt 4.11), consolaram-No no Getsêmani (Lc 22.43), testemunharam Sua ressurreição (Mt 28.2-7), acompanharam Sua ascensão (At 1.10-11) e o acompanharão em Sua Segunda Vinda (2Ts 1.7).

### → Como Aplicadores dos Juízos de Deus

Os anjos são responsabilizados pela morte dos primogênitos do Egito, pela destruição de Sodoma e Gomorra, pela destruição do exército assírio nos dias de Ezequias, pela ameaça de destruição de Jerusalém nos dias de Davi e pela punição de Herodes Agripa. O Sl 104.4 diz: "fazes a teus anjos ventos e a teus ministros, labaredas de fogo".

### → Como Ministros dos Santos

Há pessoas que podem não ter sabido que estavam sendo ajudadas por anjos, porém a visita era real. Elias foi alimentado e fortalecido por um anjo (1Rs 19.5-8); Daniel foi protegido na cova dos leões (Dn 6.22); Eliseu foi cercado por exércitos angelicais invisíveis (2Rs 6.14-17); os apóstolos foram libertados da prisão (At 5.19; 12.7-9); Paulo foi confortado durante a viagem a Roma (At 27.23).

### → Como Comunicadores das Boas-Novas

Os anjos anunciaram o nascimento de Isaque, Sansão e João Batista; o nascimento, ressurreição e volta de Jesus Cristo. No final da presente era, Deus mandará um anjo para completar a pregação do "Evangelho do Reino" (Ap 14.6), alcançando toda nação, tribo, língua e povo.

# VI — Satanologia: A Queda de Lúcifer

## SATANOLOGIA

Em tempos remotos, houve rebelião entre os seres espirituais nos lugares elevados (Jó 4.18; Mt 25.41; 2Pe 2.4). O mais elevado dos anjos — o "querubim ungido" — encabeçou essa rebelião. Tudo nos leva a crer que os anjos foram criados em estado de perfeição: "Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti" (Ez 28.15).

### O Estado Original de Lúcifer

Ezequiel 28.11-15 descreve Lúcifer como o "sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura". Era o mais perfeito, o mais belo e o mais sábio de toda a criação de Deus. Chamado "querubim da guarda, ungido", era o governador e líder dos seres angélicos, guiando-os no louvor a Deus. Lhe foram dadas jóias fabulosas indicando sua categoria exaltada; estava no "Éden, jardim de Deus" e no "monte santo de Deus".

### A Causa e o Resultado da Queda

A queda dos anjos deveu-se à revolta autodeterminada contra Deus — sua escolha de si próprio e seus interesses em lugar de Deus. Cinco afirmativas em Isaías 14.13-14 revelam as pretensões do "querubim": (1) *"Eu subirei ao céu"*; (2) *"Exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus"*; (3) *"No monte da congregação me assentarei"*; (4) *"Subirei acima das mais altas nuvens"*; (5) *"Serei semelhante ao Altíssimo"* — a mais grave das pretensões.

### Resultados da Queda dos Anjos

**a)** Todos perderam sua santidade original e se tornaram corruptos (Mt 10.1; Ef 6.11,12; Ap 12.9). **b)** Alguns foram lançados no tártaro e estão acorrentados até o dia do julgamento (2Pe 2.4). **c)** Outros permaneceram em liberdade e trabalham em oposição à obra dos anjos bons (Ap 12.7-9). **d)** No dia futuro, todos serão atirados para o lago de fogo (Mt 25.41; 2Pe 2.4).

### O Destino Final de Satanás

No fim da presente era, Satanás será confinado ao abismo durante mil anos (Ap 20.1-3). Após isso será solto, fará uma derradeira tentativa de derrotar Deus, e então virá sua ruína final: o lançamento no lago do fogo (Ap 20.7-10). "E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre... e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre" (Ap 20.10). O poder de Satanás acabará eternamente.

# Os Nomes e a Personalidade de Satanás

Satanás é um ser inteligente, hostil e traiçoeiro. A Bíblia inteira o apresenta resistindo a Deus e perturbando a paz das nações. Existe uma forte tendência moderna em eliminar a personalidade de Satanás, tratando-o como mero símbolo do mal. Porém, as Escrituras expressam com frequência sua personalidade real: pronomes pessoais são usados para se referir a ele (Jó 1.8; Mt 4.10), atributos pessoais lhe são consignados e atos pessoais são desempenhados por ele.

## Satanás

"Adversário" — título dado após sua queda da presença de Deus (Zc 3.1; 1Pe 5.8; 1Cr 21.1). Tornou-se arquiinimigo de toda a criação viva de Deus.

## Diabo

Do grego *diabolos* — "caluniador, acusador" (Ap 12.10). É o acusador dos irmãos, que fala mal de Deus para o homem e do homem para Deus (Ap 12.10; Jo 8.44).

## Dragão / Serpente

Representa sua atividade destrutiva e sua desonestidade original. "A antiga serpente" (Ap 12.9; 20.2; Gn 3.1) indica sua falsidade e artil desde o Éden.

## Lúcifer

"Portador de luz" ou "estrela da manhã" — nome que revela seu estado original de esplendor antes da queda (Is 14.12). Como anjo de luz, sua aparência pode ainda ser enganosa (2Co 11.14).

## Belzebu / Príncipe dos Demônios

Líder dos anjos maus (Mt 25.41; Ap 12.7) e príncipe dos demônios (Mt 12.24). Comanda uma vasta hoste de servos que executam suas ordens com poder despótico.

## Deus deste Século

Como tal (2Co 4.4), tem seus "ministros" (2Co 11.15), "doutrinas" (1Tm 4.1) e "sacrifícios" (1Co 10.20). É responsável por todos os falsos cultos e sistemas que assolam a cristandade hoje.

"Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para devorar. Resisti-o firmes na fé." — **1Pe 5.8-9**

# VII — Demonologia: Quem São os Demônios

## DEMONOLOGIA

O cristão não desconhece o fato de que Satanás, na sua rebelião contra Deus, arrastou consigo uma grande multidão de anjos das ordens inferiores (Ap 12.4), identificados após sua queda com os demônios ou espíritos malignos. Satanás e muitos desses anjos decaídos foram banidos para a terra e sua atmosfera circundante, onde operam limitados segundo a vontade permissiva de Deus.

O termo "demônio" aparece somente três vezes no Velho Testamento (Dt 32.17; Sl 106.37; Lv 17.7). No Novo Testamento, o substantivo *daimonion* aparece 63 vezes e o verbo *daimonizomai* 13 vezes. Os demônios são seres espirituais com personalidade e inteligência — como súditos de Satanás, são malignos, destrutivos e estão sob sua autoridade.

### ✗ Teoria Falsa 1

**Espíritos sem corpos de raça pré-adâmica** — Esta teoria não tem apoio bíblico. Nunca existiu raça alguma pré-adâmica habitando este planeta. A única criação de seres vivos inteligentes antes da raça humana eram os anjos.

### ✗ Teoria Falsa 2

**Seres gerados de anjos com mulheres** — O ensino bíblico e canônico é que os anjos são assexuados. Eles não possuem descendência. Os "filhos de Deus" em Gn 6 eram da linhagem piedosa de Sete, não anjos.

### ✗ Teoria Falsa 3

**Simples nomes para enfermidades** — Não podemos tratar doenças como demônios, pois dessa forma todo crente enfermo estaria endemoninhado. Nem todas as enfermidades são causadas por demônios. Os demônios são seres pessoais com existência real.

### ✗ Teoria Falsa 4

**Espíritos de homens malvados mortos** — Nenhum apoio bíblico existe para esta ideia. Os mortos continuam mortos. Os demônios são apenas "anjos caídos", não espíritos de defuntos vagando pelo mundo.

☐ **O que a Bíblia afirma sobre os demônios:** São seres espirituais com personalidade e inteligência (Tg 2.19), são malignos e destrutivos (Mt 12.43-45), são a força motriz por trás da idolatria (1Co 10.20), podem habitar no corpo dos incrédulos (Mc 5.15; Lc 4.41), podem causar doenças físicas (Mt 9.32; 12.22), e estarão grandemente ativos nos últimos dias (1Tm 4.1; Ap 9.20,21). Seu destino final é o lago de fogo preparado para o diabo e seus anjos (Mt 25.41).

# Jesus e os Demônios — A Vitória de Cristo

## Cristo Confronta o Poder Demoníaco

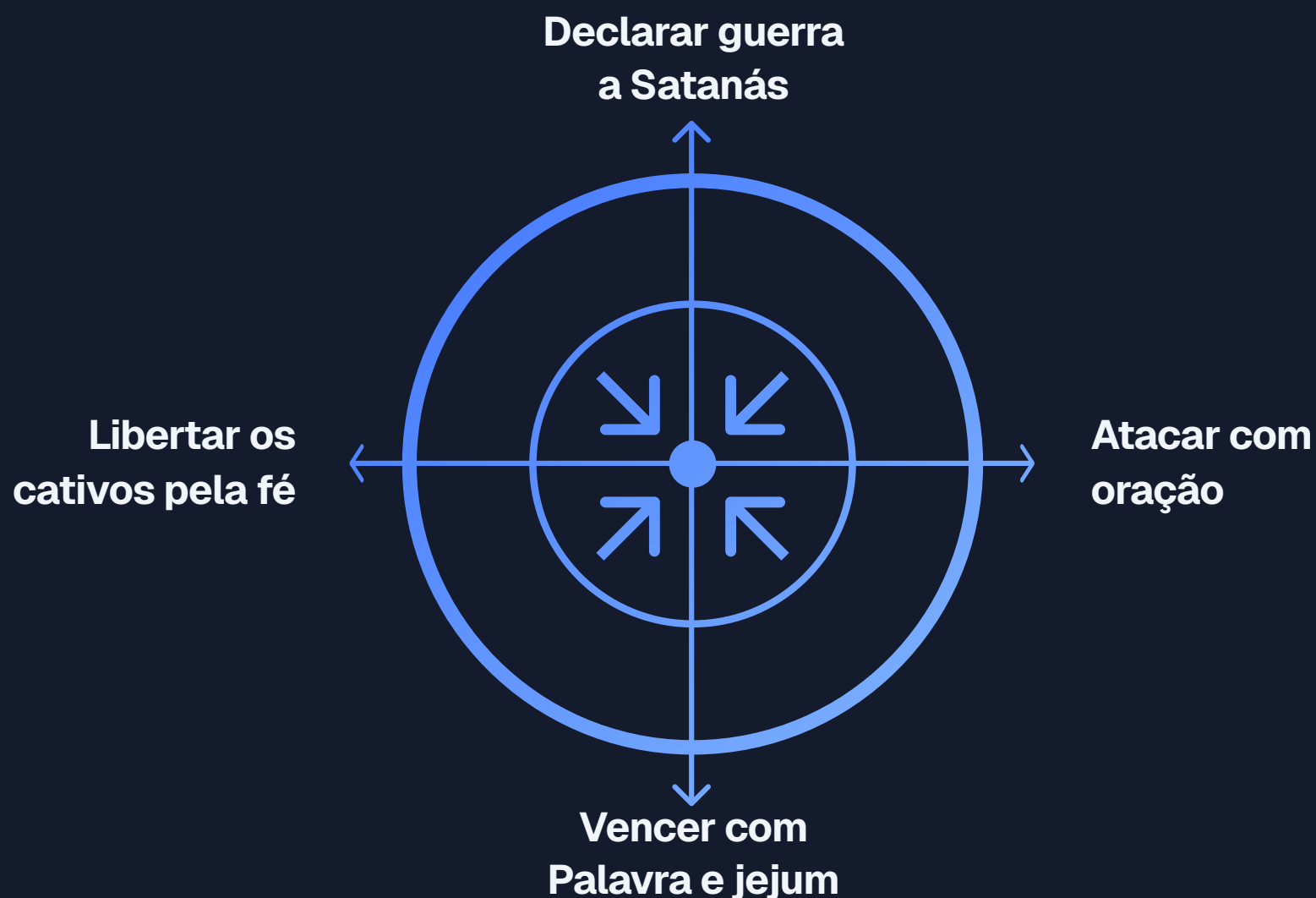
Nos seus milagres, Jesus frequentemente ataca o poder de Satanás e o demonismo (Mc 1.25,26,34,39; 3.10,11; 5.1-20; 9.17-29). Um dos seus propósitos ao vir à terra foi subjugar Satanás e libertar seus escravos (Mt 12.29; Mc 1.27; Lc 4.18).

Jesus derrotou Satanás, em parte pela expulsão de demônios e, de modo pleno, através de sua morte e ressurreição (Jo 12.31; Cl 2.15; Hb 2.14). Deste modo, Ele aniquilou o domínio de Satanás e restaurou o poder do reino de Deus.

## O Crente e os Demônios

As Escrituras ensinam que nenhum verdadeiro crente, em quem habita o Espírito Santo, pode ficar endemoninhado — o Espírito e os demônios nunca habitarão no mesmo corpo (2Co 6.15,16). Os demônios podem, no entanto, influenciar os pensamentos e ações dos crentes que não obedecem ao Espírito Santo.

Jesus prometeu aos genuínos crentes autoridade sobre o poder de Satanás (Lc 4.14-19). Ao nos depararmos com demônios, devemos aniquilar o poder que querem exercer sobre nós pelo poder do Espírito Santo, confrontando-os pela oração, pela Palavra e pelo jejum (Mt 17.21; Mc 9.29; Ef 6.18).



Este processo de conflito espiritual, fundamentado na autoridade de Cristo, é a base da vitória do crente sobre as forças das trevas em sua vida cotidiana.

# A Armadura de Deus — O Crente em Batalha

A batalha espiritual não é contra a carne e o sangue, mas "contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Ef 6.12). O resultado das batalhas espirituais é determinado parcialmente pela fé e oração dos santos (Ef 6.18,19; Mt 9.38). Existe um mundo espiritual invisível — as hostes de anjos ministradores — que estão ativos na vida do povo de Deus.

01

---

## Reconhecer a Natureza da Batalha

Reconhecer que não estamos num conflito contra a carne e o sangue, mas contra forças espirituais do mal (Ef 6.12). A verdadeira batalha é no reino espiritual.

02

---

## Viver em Consagração

Viver diante de Deus uma vida fervorosamente dedicada à sua verdade e justiça (Rm 12.1-2; Ef 6.14). A santidade é fundamento da vitória espiritual.

03

---

## Usar as Armas Espirituais

Proclamar o evangelho do Reino na plenitude do Espírito Santo (Mt 4.23; Ef 6.15-17), usar a Palavra de Deus, orar no Espírito (Ef 6.17-18) e jejuar (Mt 6.16; Mc 9.29).

04

---

## Confrontar Diretamente o Inimigo

Confrontar Satanás pelo nome de Jesus (At 16.16-18), destruindo as fortalezas de Satanás (2Co 10.3-5) e expulsando demônios com a autoridade de Cristo (Mt 10.1; Mc 16.17).

05

---

## Interceder pelos Perdidos

Orar para que o Espírito Santo convença os perdidos quanto ao pecado, à justiça e ao juízo vindouro (Jo 16.7-11), libertando os cativos do inimigo (At 26.18).

# A Atuação de Satanás no Mundo

## ATIVIDADE SATÂNICA

Nunca compreenderemos adequadamente o Novo Testamento sem reconhecer que Satanás é o "deus deste mundo" (2Co 4.4). As Escrituras não ensinam que Deus hoje controla diretamente este mundo ímpio. A Bíblia indica que o mundo está em rebelião contra o governo de Deus e sob o domínio de Satanás. Por causa dessa condição, Cristo veio a morrer e a reconciliar o mundo com Deus (2Co 5.18,19).



### Cega os Entendimentos

Atua cegando os entendimentos dos incrédulos para que a luz do evangelho não os ilumine (2Co 4.4).



### Arrebata a Palavra

Arrebata a Palavra dos corações dos que ouvem, para que não creiam e sejam salvos (Lc 8.12).



### Acusa e Difama

Como acusador dos irmãos, acusa os servos de Deus diante do Senhor, dia e noite (Ap 12.10; Jo 8.44).



### Semeia o Joio

Semeia o joio entre os crentes, confundindo a obra de Deus e corrompendo comunidades (Mt 13.38-39).



### Promove Perseguições

Usa perseguições contra os que se opõem ao seu reino, procurando desanimar e destruir os servos de Deus (Ap 2.10).



### Reunirá as Nações

Na Grande Tribulação, reunirá as nações para a batalha do Armagedom em sua última e desesperada tentativa de derrotar a Deus (Ap 16.13-16).

"Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós." — **Tiago 4.7**

# Perguntas e Reflexões para Estudo

O estudo da Angelologia nos conduz a uma compreensão mais profunda da soberania de Deus, da realidade do mundo espiritual e da missão de Cristo como Senhor dos anjos e Salvador dos homens. Como afirmou Erickson: "Se é para sermos estudiosos fiéis da Bíblia, não temos outra escolha senão falar a respeito deles." Que estas perguntas conduzam à reflexão, ao estudo e ao aprofundamento na Palavra.

1

## Sobre a Natureza dos Anjos

Quais são as principais diferenças entre a natureza dos anjos e a natureza humana? Por que os anjos não se casam nem procriam? O que isso nos ensina sobre o propósito de Deus para a criação espiritual?

2

## Sobre a Queda de Lúcifer

Quais foram as cinco afirmativas do orgulho de Lúcifer em Isaías 14? Como esse padrão de rebelião ainda se manifesta no coração humano e nas filosofias contemporâneas, especialmente no humanismo secular?

3

## Sobre o Ministério Angelical

De que formas os anjos ministram ao povo de Deus hoje, segundo Hebreus 1.14? Você já percebeu a intervenção angelical em sua própria vida ou na de alguém próximo? Como isso fortalece sua fé?

4

## Sobre a Guerra Espiritual

Como o cristão deve equilibrar a consciência da realidade dos demônios com a segurança da vitória de Cristo? Quais são as armas espirituais descritas em Efésios 6 e como devemos utilizá-las no cotidiano?

# Conclusão — A Glória de Deus no Mundo Angelical

O estudo da Angelologia revela a magnanimidade e a sabedoria infinita de Deus, que criou seres espirituais de extraordinária inteligência, poder e beleza para servi-Lo, guardá-Lo e proclamar Sua glória. Os anjos nos ensinam que o universo é muito maior do que nossos olhos podem ver — há um reino espiritual vibrante, organizado e ativo, que circunda a nossa existência a cada momento.

Os anjos bons nos lembram da fidelidade, da obediência e da adoração que devemos ao Criador. Os anjos caídos nos advertem sobre o perigo terrível do orgulho, da rebeldia e da apostasia. Satanás e seus demônios nos recordam da necessidade constante de vigilância espiritual, oração e dependência de Cristo.

Acima de tudo, o estudo dos anjos exalta a supremacia de Jesus Cristo — Aquele que é mais excelente do que os anjos (Hb 1.4), que foi adorado pelos anjos desde antes da criação do mundo, que usou os anjos em Seu ministério terreno, que os comandará em Sua gloriosa Segunda Vinda, e diante de quem toda joelho se dobrará, "dos que estão nos céus, e dos que estão na terra, e dos que estão debaixo da terra" (Fp 2.10). Que este estudo acenda em nossos corações um amor mais profundo por Deus e uma confiança mais firme em Seu governo soberano sobre todo o universo visível e invisível.

## Adoração

Como os serafins que clamam "Santo, Santo, Santo" (Is 6.3), que nosso estudo dos anjos resulte em adoração mais profunda ao Deus Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis.

## Vigilância

Conscientes da realidade do conflito espiritual, que permaneçamos vigilantes, revestidos de toda a armadura de Deus (Ef 6.10-18), resistindo firmes ao adversário.

## Confiança

Seguros de que "os anjos do Senhor acampam ao redor dos que O temem, e os livram" (Sl 34.7), que vivamos com plena confiança na providência e proteção divinas.

## Excelência em Cristo

Que reconheçamos a supremacia absoluta de Cristo sobre todo principado, potestade, poder e domínio (Ef 1.21), entregando-Lhe toda honra, glória e adoração.